DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T08

São Paulo, 14 de maio de 2008 - A **Ultrapar Participações S.A.** (BOVESPA: UGPA4 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), químico (Oxiteno) e de soluções logísticas integradas para granéis especiais (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2008.

Contato RI
E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: 55 11 3177-7014
Website: www.ultra.com.br

Teleconferência de Resultados

Teleconferência Nacional
Data: 16 de maio de 2008
10:00 (horário de Brasília)
Telefone para conexão: 55 11 2188-0188
Código: Ultrapar

Teleconferência Internacional
Data: 16 de maio de 2008
12:00 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0-800-891-9722
Participantes EUA: 1-800-418-6854
Participantes Internacionais: 1 (973) 935-8893
Código: 43826483

Ultrapar Participações S.A.
UGPA4 = R$ 61,70/ ação
UGP = US$ 34,47/ ADR
(31/03/08)

Neste início de ano realizamos a segregação e entrega dos Ativos Petroquímicos e de Distribuição Norte a Braskem e Petrobras. Paralelamente, demos continuidade aos nossos investimentos na expansão da companhia e à implementação do nosso plano de negócios na Ipiranga, visando à captura de benefícios por crescimento de volume e economias de escala.

- VOLUME VENDIDO DA IPIRANGA CRESCE 5,5%, VENDA DE ESPECIALIDADES DA OXITENO CRESCE 11,8%, ARMAZENAGEM MÉDIA DA ULTRACARGO CRESCE 14,1% EM RELAÇÃO AO 1T07
- EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R$ 223 MILHÕES NO 1T08, 93% ACIMA DO 1T07
- LUCRO LÍQUIDO DA ULTRAPAR ATINGE R$ 90 MILHÕES NO 1T08, 142% ACIMA DO 1T07
- MÉDIA DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIA DAS AÇÕES DA ULTRAPAR ATINGE R$ 32 MILHÕES NO 1T08, AUMENTO DE 218% SOBRE O 1T07

"Decorrido um ano da aquisição do controle da Ipiranga, realizamos com sucesso a segregação e entrega dos Ativos Petroquímicos e de Distribuição Norte, com o recebimento dos respectivos pagamentos da Braskem e Petrobras. Em paralelo, continuamos trabalhando na expansão da companhia via investimentos em novas capacidades, especialmente na Oxiteno. Tendo restabelecido a posição financeira que possuíamos antes da aquisição, seguiremos com foco no crescimento sustentado em todos os negócios da companhia, buscando inclusive explorar oportunidades advindas do bom momento da economia brasileira."

Pedro Wongtschowski – *Presidente*

Resumo do 1º Trimestre de 2008

Em abril de 2007 a Ultrapar adquiriu o controle de certas empresas do Grupo Ipiranga, passando a deter (i) os negócios de distribuição de combustíveis e lubrificantes nas regiões Sul e Sudeste do Brasil e atividades correlatas, (ii) a EMCA - Empresa Carioca de Produtos Químicos, produtora de óleos minerais brancos e fluídos especiais, e (iii) uma participação nas operações de refino. As demonstrações financeiras da Ultrapar consolidam, a partir do 2T07, os negócios adquiridos. Exceto quando mencionado, as demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores ao 2T07 não incluem as operações adquiridas. Com o objetivo de proporcionar uma base de comparação para análise da evolução do desempenho da Ipiranga foram elaboradas demonstrações financeiras não-auditadas da mesma para períodos anteriores ao 2T07 ("Pro-forma da Ipiranga"). Com o mesmo objetivo, quando indicado, os dados das operações adquiridas foram incluídos nas demonstrações financeiras da Ultrapar referentes a trimestres anteriores ao 2T07 ("Pro-forma da Ultrapar"). Com a incorporação das ações de emissão da Refinaria de Petróleo Ipiranga S.A., Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A. e Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga pela Ultrapar no 4T07, ocorreu a redução da posição correspondente a participações minoritárias naquelas empresas, passando a Ultrapar a consolidar a totalidade dos resultados gerados a partir de outubro de 2007. A partir de 01/01/2008, a EMCA passou a ser consolidada na Oxiteno, refletindo a efetiva responsabilidade gerencial sobre o negócio, e as demonstrações da Oxiteno e Ipiranga anteriores a esta data refletem retroativamente a consolidação atual. As menções ao termo "Ipiranga" consequentemente correspondem aos negócios adquiridos de distribuição de combustíveis e lubrificantes nas regiões Sul e Sudeste e atividades correlatas.

Dados Econômico Financeiros Consolidado Ultrapar	1T08	1T07	4T07	Δ (%) 1T08v1T07	Δ (%) 1T08v4T07
Receita Líquida	5.927	1.174	6.403	405%	(7%)
Lucro Bruto	466	223	518	109%	(10%)
Lucro Operacional	138	67	137	105%	1%
EBITDA	223	115	221	93%	1%
Lucro Líquido	90	37	83	142%	9%
Lucro por ação[1]	0,66	0,46	0,97	44%	(32%)

Valores em R$ milhões (exceto LPA)

[1]Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período.

Dados Operacionais Ultragaz	1T08	1T07	4T07	Δ (%) 1T08v1T07	Δ (%) 1T08v4T07
Volume Total (mil tons)	**366**	**368**	**391**	**0%**	**(7%)**
Envasado	249	247	266	1%	(6%)
Granel	117	121	126	(3)%	(7%)

Dados Operacionais Ipiranga	1T08	1T07[2]	4T07	Δ (%) 1T08v1T07	Δ (%) 1T08v4T07
Volume Total (mil m³)	**2.716**	**2.575**	**2.982**	**5%**	**(9%)**
Diesel	1.557	1.518	1.697	3%	(8%)
Gasolina	720	736	805	(2%)	(11%)
Etanol (hidratado)	300	185	330	62%	(9%)
GNV	65	63	68	3%	(4%)
Óleos Combustíveis e Querosene	41	41	47	0	(12%)
Lubrificantes e Graxas	33	31	36	5%	(7%)

[2]Pro-forma da Ipiranga

Dados Operacionais Oxiteno	1T08	1T07	4T07	Δ (%) 1T08v1T07	Δ (%) 1T08v4T07
Volume Total (mil tons)	**137**	**152**	**177**	**(10%)**	**(23%)**
Composição por produto					
Especialidades	123	110	138	12%	(13%)
Glicóis	14	43	38	(67%)	(175%)
Composição por geografia					
Vendas no Brasil	98	119	115	(17%)	(14%)
Vendas no Mercado Externo	38	33	62	15%	(38%)

Dados Operacionais Ultracargo	1T08	1T07	4T07	Δ (%) 1T08v1T07	Δ (%) 1T08v4T07
Armazenagem efetiva[3] (mil m^3)	300	263	286	14%	5%
Quilômetros rodados (milhões)	7,9	8,9	8,2	(12%)	(4%)

[3]*Média mensal*

Indicadores Macroeconômicos	1T08	1T07	4T07	Δ (%) 1T08v1T07	Δ (%) 1T08v4T07
Dólar Médio (R$/US$)	1,737	2,108	1,786	(18%)	(3%)
Taxa de juros no período (CDI)	2,6%	3,0%	2,6%		
Inflação no período (IPCA)	1,5%	1,3%	1,4%		

Destaques

- **Processo de aquisição do Grupo Ipiranga** – Em abril de 2007 a Ultrapar adquiriu o controle de certas empresas do Grupo Ipiranga, passando a deter (i) os negócios de distribuição de combustíveis e lubrificantes nas regiões Sul e Sudeste do Brasil e atividades correlatas, (ii) a EMCA - Empresa Carioca de Produtos Químicos, produtora de óleos minerais brancos e fluídos especiais, e (iii) uma participação nas operações de refino. Nos termos do Acordo de Investimentos firmado com Petrobras e Braskem, a Ultrapar agiu na qualidade de comissária para as parcelas adquiridas por estas empresas (notadamente ativos petroquímicos, ativos de distribuição do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, além de dois terços da operação de refino). A transação é composta de quatro etapas. A primeira foi concluída em 18 de abril de 2007 com a transferência do controle. Em novembro de 2007 foi concluída a segunda etapa do processo, com a finalização das ofertas públicas de *tag along* da Refinaria de Petróleo Ipiranga S.A. (RPI), Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A. (DPPI) e Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga (CBPI). Em dezembro foi concluída a terceira etapa com a aprovação da incorporação das ações de emissão da RPI, DPPI e CBPI pela Ultrapar nas Assembléias Gerais Extraordinárias das respectivas empresas, que resultou na emissão de 55 milhões de ações preferenciais da Ultrapar para os antigos acionistas de RPI, DPPI e CBPI. A quarta etapa inclui a segregação e entrega dos Ativos Petroquímicos e dos Ativos de Distribuição Norte para a Braskem e Petrobras, que foram realizadas em 27 de fevereiro e 14 de maio de 2008, respectivamente, mediante o recebimento pela Ultrapar do valor total de R$ 1,7 bilhão.

- **Liquidez das ações da Ultrapar atinge novo patamar** – A emissão de 55 milhões de ações preferenciais em decorrência da incorporação das ações da RPI, DPPI e CBPI elevou o *free float* da Ultrapar para 64% do capital total da empresa e, como conseqüência, o volume financeiro das ações da Ultrapar atingiu uma média diária de R$ 32 milhões no 1T08, um aumento de 218% sobre a média do 1T07, com o número médio de negócios passando de 121 para 434 negócios ao dia na Bovespa. O novo patamar de liquidez levou a Ultrapar a integrar também o índice IVBX-2, em adição aos índices Ibovespa e MSCI. Em adição, a participação da Ultrapar no Ibovespa passou de 0,26% para 0,48% para a carteira teórica válida de maio a agosto de 2008.

- **Avanços na legislação do setor de combustíveis** – A partir de 1 de abril de 2008 passou a ser obrigatória a utilização de nota fiscal eletrônica por produtores e distribuidores de combustíveis, inclusive pelos transportadores-revendedores-retalhistas, em todo território nacional. Em adição, foram acordadas as bases para a aprovação da Medida Provisória 413/08, que inclui (i) maior concentração da tributação do PIS e da COFINS nas usinas de álcool, que passarão a ser responsáveis pelo recolhimento de 40% do total desses tributos incidentes sobre a cadeia de produção e distribuição de combustíveis, e (ii) obrigatoriedade de instalação de medidores de vazão nas usinas produtoras de álcool. As duas medidas representam evolução importante na contínua melhoria da regulamentação do setor e ajudarão a coibir a competição desleal na distribuição de combustíveis.

- **EMCA passa a ser consolidada nos resultados da Oxiteno** – A partir do 1T08 a Oxiteno passou a consolidar os resultados da EMCA, que até o 4T07 compunham o resultado consolidado da Ipiranga. Desde a aquisição da Ipiranga a EMCA opera de forma integrada à Oxiteno, em função da complementaridade de produtos e clientes das duas empresas, e a partir desse trimestre passa também a compor os resultados do nosso negócio químico. Consequentemente, os números da Oxiteno e Ipiranga apresentados neste documento para períodos anteriores a 2008 foram reclassificados para refletir essa alteração.

A Ultrapar no Cenário Macroeconômico

Durante o primeiro trimestre de 2008 os indicadores econômicos reafirmaram o bom desempenho da atividade econômica brasileira. O comércio varejista ampliado, que inclui a comercialização de veículos e material de construção, apresentou um crescimento de 18% em fevereiro em comparação ao mesmo período de 2007. Por outro lado, o forte ritmo de expansão da demanda interna, associado ao aumento dos preços internacionais das *commodities*, em especial o petróleo, cujo preço aumentou 66% no primeiro trimestre de 2008 em comparação ao mesmo período de 2007, vêm resultando em pressão inflacionária sobre diversos setores da economia, levando a um aumento no IGP-M de 1,1% no 1T07 para 2,4% no 1T08, mesmo com o efeito atenuante da continuada apreciação do Real. Diante das perspectivas de aumento da inflação, em 16 de abril de 2008 o Comitê de Política Monetária do Banco Central elevou a taxa Selic em 0,5% para 11,75% ao ano.

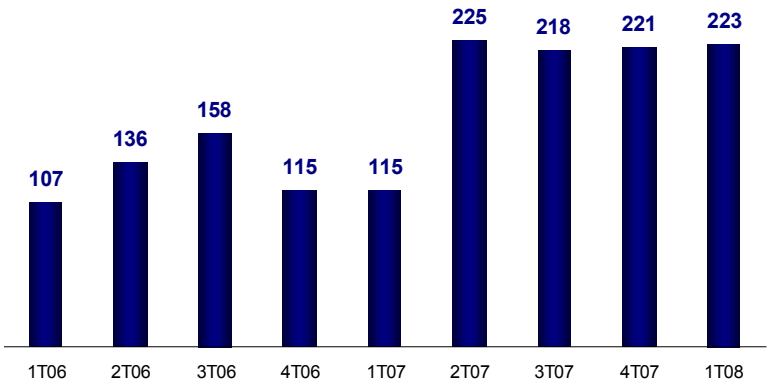
Na Ultragaz o ambiente operacional no segmento envasado neste 1T08 seguiu desafiador, porém estável, com a companhia intensificando suas iniciativas de redução de despesas durante o trimestre. O volume da Ultragaz permaneceu constante em relação ao mesmo período do ano anterior, e reduziu-se em 7% em relação ao 4T07 em função da sazonalidade entre os períodos. Desta forma o EBITDA da Ultragaz atingiu R$ 41 milhões no 1T08, redução de 33% e 21% em relação ao 1T07 e ao 4T07, respectivamente.

O maior dinamismo da economia, refletido pela maior disponibilidade de crédito e pelo alongamento dos prazos concedidos nos empréstimos, contribuiu para mais um trimestre de recorde de venda de veículos, com crescimento de 31% no número de novos veículos licenciados no 1T08 em relação ao 1T07. Este bom desempenho do setor automotivo e as medidas de regulamentação e fiscalização no mercado de combustíveis seguem influenciando positivamente o volume de combustíveis vendido pela Ipiranga, que cresceu 5,5% no 1T08 em comparação ao 1T07. Tais fatores, aliados a uma substancial redução nas despesas gerais e administrativas, colaboraram para que a Ipiranga gerasse um EBITDA de R$ 128 milhões no 1T08, 15% e 34% acima do 4T07 e Pro-forma 1T07, respectivamente.

Na Oxiteno, a entrada em operação de capacidades adicionais de especialidades químicas e aquisições realizadas em 2007 permitiram um aumento de 12% no volume vendido de especialidades químicas na comparação entre primeiros trimestres, que resultou em significativa melhora na composição das vendas e contribuiu para uma recuperação dos preços médios em dólar. Tais iniciativas foram fundamentais para compensar os efeitos adversos da valorização de 18% no Real sobre a receita da Oxiteno e maiores custos de matéria primas, influenciados pelo aumento de 53% no preço da nafta, permitindo que a Oxiteno tivesse um EBITDA de R$ 47 milhões no 1T08, um crescimento de 9% em relação ao 1T07. O EBITDA unitário apresentou evolução positiva de US$ 135/ton no 1T07 e US$ 157/ton no 4T07 para US$ 199/ton no 1T08.

A Ultracargo apresentou aumentos de 14% e 5% na armazenagem efetiva em relação ao 1T07 e 4T07, respectivamente, em função das expansões realizadas e aumento da taxa de ocupação média, que cresceu de 78% no 1T07 para 84% no 1T08. O EBITDA atingiu R$ 10 milhões, R$ 1 milhão inferior ao 1T07, com o crescimento nas operações de armazenagem e logística interna sendo compensado pelos menores resultados no segmento de transportes. Em relação ao 4T07 o EBITDA foi 42% maior, em função dos custos não-recorrentes ocorridos naquele trimestre e da expansão das atividades de armazenagem.

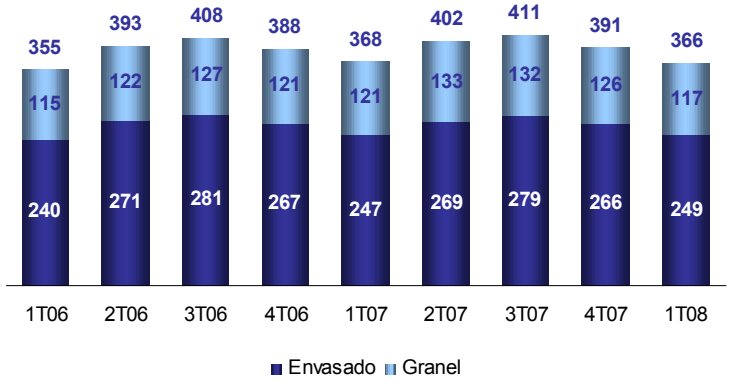
Evolução do EBITDA trimestral
R$ milhões



Performance Operacional

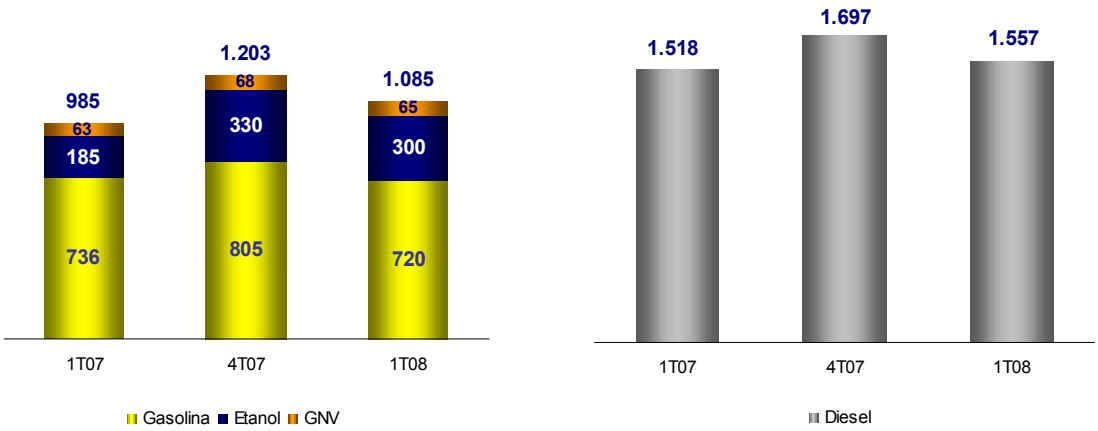
Ultragaz – O mercado brasileiro de GLP apresentou crescimento de 2% no 1T08 quando comparado ao 1T07, resultado do bom desempenho da economia e do aumento de renda da população brasileira. O volume vendido pela Ultragaz no 1T08 totalizou 366 mil toneladas, em linha com o volume vendido no 1T07, reflexo da saída programada de dois clientes de grande porte no segmento granel que consumiram 5 mil toneladas no 1T07. No segmento envasado, o volume vendido pela Ultragaz foi de 249 mil toneladas, um crescimento de 1% em relação ao 1T07. Em relação ao 4T07, o volume vendido pela Ultragaz foi 7% menor, decorrente da redução sazonal de volume observada entre os períodos.

Evolução do volume de vendas – Ultragaz (em mil toneladas)



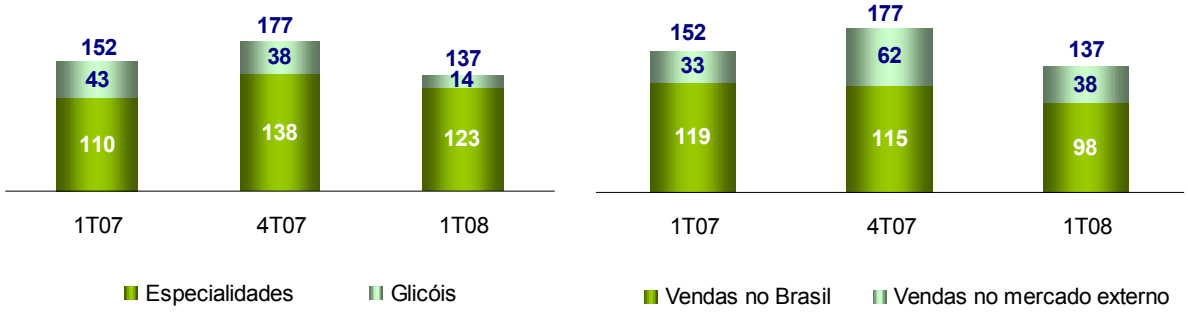
Ipiranga – O crescimento das vendas de veículos e as contínuas melhorias na legislação e na fiscalização promovidas no setor, como por exemplo, a Resolução ANP nº 7, a implantação do CODIF/Passe Fiscal e a adição de corante ao etanol anidro, seguem influenciando positivamente o volume vendido pela Ipiranga, que no 1T08 foi de 2.716 mil metros cúbicos, um crescimento de 5% em comparação ao 1T07 Pro-forma. Os principais destaques foram (i) o volume combinado de gasolina, etanol e gás natural veicular (GNV), que cresceu 10% (100 mil metros cúbicos), com destaque para o aumento de 62% no volume vendido de etanol hidratado, impulsionado pela expansão de 39% nas vendas de veículos bi-combustíveis e das melhorias promovidas no setor e (ii) o volume de diesel, que cresceu 3% no período (39 mil metros cúbicos), como conseqüência da maior atividade econômica. Em relação ao 4T07 houve uma redução de 9% no volume vendido pela Ipiranga (266 mil metros cúbicos), reflexo da sazonalidade típica entre períodos.

Evolução do volume de vendas – Ipiranga (000 m³)



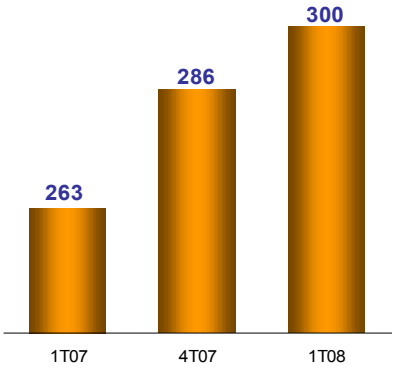
Oxiteno - O volume de vendas de especialidades químicas da Oxiteno no 1T08 totalizou 123 mil toneladas, um crescimento de 12% (13 mil toneladas) em relação ao 1T07, viabilizado pelas capacidades de produção adicionais no Brasil e México e pela aquisição da Oxiteno Andina em Set/2007. O volume de vendas de especialidades no mercado interno cresceu 7% (6 mil toneladas) devido ao desenvolvimento de novos produtos, com ganhos de *market share*, e ao bom desempenho da economia. O crescimento das vendas de especialidades químicas no mercado interno ocorreu em praticamente todos os segmentos de atuação, com destaque para os segmentos de (i) cosméticos e detergentes, (ii) agroquímicos e (iii) tintas e vernizes. No mercado externo, o volume de especialidades foi 30% (7 mil toneladas) superior ao 1T07, reflexo da aquisição da Oxiteno Andina e do aumento de vendas da Oxiteno México. O volume de vendas de glicóis no 1T08 foi 67% (29 mil toneladas) menor que no 1T07, com reduções tanto no mercado interno quanto nas exportações, em função da suspensão das operações de duas plantas de PET no país e maiores vendas spot no 1T07, derivadas da menor oferta de produtos no mercado internacional. O volume de vendas da Oxiteno totalizou 137 mil toneladas, uma redução de 10% (16 mil toneladas) em relação ao 1T07, como consequência das menores vendas de glicóis, que combinada com o crescimento de 12% na vendas de especialidades, levou a uma melhor composição de produtos neste trimestre. Em relação ao 4T07, o volume de vendas apresentou uma retração de 23%, com os efeitos da sazonalidade típica entre o primeiro e quarto trimestres adicionado aos fatores acima.

Evolução do volume de vendas – Oxiteno (em mil toneladas)

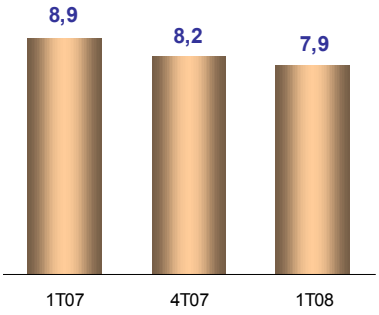


Ultracargo – A armazenagem média da Ultracargo medida em metros cúbicos no 1T08 foi 14% e 5% superior ao 1T07 e 4T07, respectivamente, principalmente em função das expansões dos terminais de Aratu e Suape para armazenagem de óleos vegetais e etanol, e da maior movimentação de químicos e etanol no terminal de Santos. No segmento de transporte, o total de quilômetros rodados apresentou redução de 12% e 4% em relação ao 1T07 e 4T07, respectivamente, em função da decisão da Ultracargo de concentrar suas operações na prestação de serviços de maior valor agregado.

Ocupação média em m³ (em milhares)



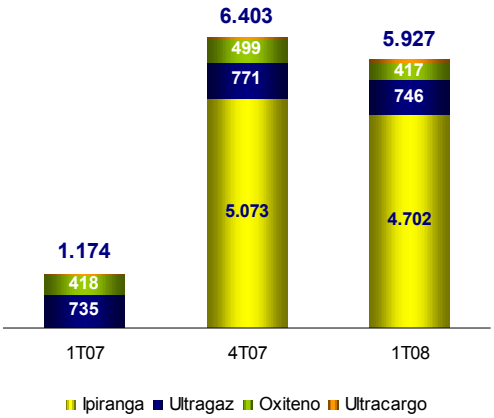
Quilômetros rodados (em milhões)



Performance Econômico – Financeira

Receita Líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R$ 5.927 milhões no 1T08, 405% acima da receita líquida do 1T07, em função da aquisição da Ipiranga, e 7% inferior à receita do 4T07, em decorrência da sazonalidade verificada entre os períodos nos negócios da Ultrapar. Considerando os números Pro-forma da Ultrapar no 1T07, a receita líquida teria aumentado 3%.

Receita Líquida (em R$ milhões)

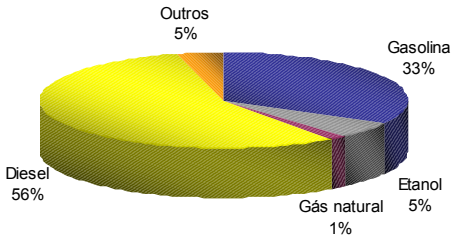


Ultragaz – A receita líquida da Ultragaz foi de R$ 746 milhões no 1T08, um aumento de 1% em relação ao 1T07, em função do aumento no custo médio do GLP, parcialmente compensado pelo mercado mais competitivo no segmento envasado desde o 3T07. Em relação ao 4T07, a receita líquida foi 3% menor, variação abaixo da redução sazonal do volume vendido de 7%, em função dos maiores custos médios de GLP.

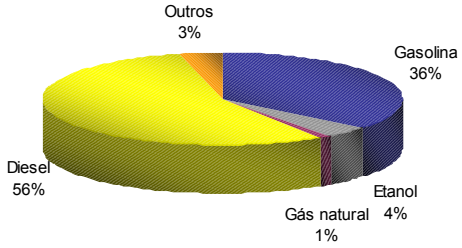
Ipiranga – A receita líquida da Ipiranga totalizou R$ 4.702 milhões no 1T08, 4% acima da receita líquida Pro-forma da Ipiranga no 1T07. Tal aumento é devido ao crescimento de 5% no volume vendido e aos benefícios da melhor regulamentação e fiscalização do setor, atenuados pela redução nos preços do etanol anidro e hidratado, em função da maior oferta do produto no mercado brasileiro. Em relação ao 4T07, houve redução da receita líquida em 7%, principalmente decorrente da redução sazonal de 9% no volume vendido.

Participação dos produtos na receita líquida – Ipiranga

1T08



1T07



Oxiteno – A receita líquida da Oxiteno totalizou R$ 417 milhões no 1T08, em linha com a do 1T07, apesar da redução de 10% no volume vendido e da valorização de 18% do Real, em função da recuperação dos preços médios em dólares em conseqüência da melhor composição de vendas e de ações comerciais desenvolvidas pela empresa. Em relação ao 4T07, a receita líquida foi 16% menor, em função da redução sazonal de 23% no volume vendido e da valorização de 3% do Real, parcialmente compensados pela recuperação dos preços em dólar e melhor composição de vendas.

Ultracargo – A Ultracargo apresentou receita líquida de R$ 60 milhões no 1T08, um crescimento de 10% em relação ao 1T07, em função (i) do aumento no volume armazenado nos terminais de Aratu, Suape e Santos, e (ii) da nova operação de logística interna com a aquisição da Petrolog no 2T07, parcialmente compensados pela menor quilometragem rodada. Em relação ao 4T07 a receita líquida apresentou aumento de 2%, decorrente da armazenagem média dos terminais 5% maior.

Custo dos Produtos Vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar atingiu R$ 5.461 milhões no 1T08, 474% acima do 1T07, principalmente em função da aquisição da Ipiranga, e 7% inferior ao 4T07. Considerando os números Pro-forma da Ultrapar do 1T07 o custo dos produtos vendidos teria aumentado 4%.

Ultragaz – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz atingiu R$ 649 milhões no 1T08, apresentando um aumento de 5% em relação ao 1T07 em função do aumento de 15% no preço ex-refinaria para uso no segmento granel a partir de janeiro de 2008 e de maiores custos com requalificação de vasilhames. Em relação ao 4T07, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz apresentou uma redução de 2%, em função da redução sazonal no volume vendido, que foi parcialmente compensada pelos mesmos fatores acima.

Ipiranga – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R$ 4.432 milhões no 1T08, um aumento de 4% em relação ao Pro-forma da Ipiranga no 1T07, inferior ao crescimento de 5% no volume vendido em função da redução nos custos de etanol, decorrente da maior oferta do produto no mercado brasileiro. Em relação ao 4T07, o custo dos produtos vendidos caiu 7%, principalmente em decorrência da variação sazonal no volume vendido.

Oxiteno – O custo dos produtos vendidos da Oxiteno no 1T08 foi de R$ 336 milhões, um aumento de 2% em relação ao 1T07 - a redução de 10% no volume vendido e a valorização de 18% do Real foram compensadas pelo maior custo unitário de matérias primas. Em relação ao 4T07, houve uma redução de 15% no custo dos produtos vendidos, principalmente em função da redução de 23% no volume, parcialmente compensada pelo aumento dos custos unitários das matérias primas.

Ultracargo – O custo dos serviços prestados pela Ultracargo no 1T08 foi de R$ 39 milhões, um aumento de 18% em relação ao 1T07, em função (i) dos maiores custos no segmento de transportes, (ii) do maior volume de armazenagem,

(iii) da agregação da Petrolog a partir do 2T07 e (iv) da maior depreciação, derivada dos investimentos em expansão. Em relação ao 4T07 houve uma redução de 5%, em função de itens não-recorrentes naquele trimestre.

Despesas Gerais, Administrativas e de Vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar atingiram R$ 335 milhões no 1T08, 115% acima do apresentado no 1T07, em função da aquisição da Ipiranga. Na comparação com o 4T07, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram-se em 14%. Considerando os números Pro-forma da Ultrapar no 1T07, as despesas gerais, administrativas e de vendas ter-se-iam reduzido 2%.

Ultragaz – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz somaram R$ 86 milhões no 1T08, em linha com o 1T07 e 2% abaixo do 4T07. As despesas com vendas apresentaram queda de 7% e 8% em relação ao 1T07 e 4T07, respectivamente, principalmente em função de despesas de propaganda e marketing relacionadas à campanha institucional de 70 anos da Ultragaz realizadas em 2007. As despesas gerais e administrativas permaneceram estáveis em relação aos períodos comparados, apesar dos efeitos dos reajustes salariais decorrentes do acordo coletivo anual.

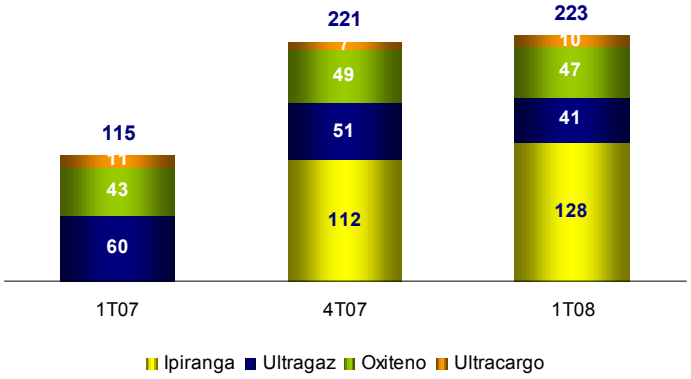
Ipiranga – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R$ 166 milhões no 1T08, com reduções de 4% e 18% em relação ao 1T07 Pro-forma e 4T07, respectivamente. As despesas de vendas aumentaram 10% em relação ao 1T07 e caíram 10% em relação ao 4T07, principalmente em função da variação no volume vendido entre os respectivos períodos nos segmentos revenda e grandes consumidores. As despesas gerais e administrativas apresentaram decréscimo de 20% e 32% em relação ao 1T07 Pro-forma e 4T07, respectivamente, em virtude de otimizações organizacionais efetuadas desde a aquisição e da extinção da CPMF, parcialmente compensadas por despesas não recorrentes no valor de R$ 7 milhões e pelos reajustes salariais decorrentes do acordo coletivo anual.

Oxiteno – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiteno totalizaram R$ 50 milhões no 1T08, 15% e 24% abaixo do 1T07 e 4T07, respectivamente, principalmente em função (i) do menor volume vendido, impactando principalmente despesas de fretes, (ii) de redução nas despesas com comissão de agentes, em função da abertura dos escritórios comerciais na Argentina e nos Estados Unidos e (iii) de iniciativas para redução de despesas implementadas.

Ultracargo – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R$ 20 milhões no 1T08, um acréscimo de 21% em relação ao 1T07, principalmente em função de maiores despesas de pessoal, de maior depreciação e amortização derivadas dos investimentos realizados e do aluguel de uma nova base em Mauá. Em relação ao 4T07, as despesas gerais, administrativas e de vendas foram 4% maiores em função de maiores despesas com pessoal.

EBITDA – A Ultrapar apresentou geração operacional de caixa consolidada (EBITDA) de R$ 223 milhões no 1T08, um aumento de 93% em relação ao 1T07 em função da aquisição da Ipiranga, e de 1% em relação ao 4T07, apesar da sazonalidade verificada entre os períodos nos negócios da Ultrapar. Considerando os números Pro-forma da Ultrapar no 1T07, o EBITDA teria aumentado 5% em relação ao 1T07.

EBITDA (em R$ milhões)



Ultragaz – A Ultragaz apresentou EBITDA de R$ 41 milhões no 1T08, uma retração de 33% em relação ao 1T07 em virtude de um mercado mais competitivo no segmento envasado desde o 3T07. Em relação ao 4T07 houve uma redução de 21% principalmente em função da sazonalidade entre os períodos analisados.

Ipiranga – A Ipiranga apresentou EBITDA de R$ 128 milhões no 1T08, um aumento de 34% em relação ao seu 1T07 Pro-forma, principalmente em função (i) do aumento do volume vendido, (ii) das medidas implementadas para a melhoria na legislação e fiscalização do setor de combustíveis, (iii) dos efeitos decorrentes da maior oferta de etanol no mercado brasileiro e (iv) das menores despesas gerais e administrativas. Em relação ao 4T07 o EBITDA apresentou um crescimento de 14%, apesar do volume sazonalmente menor, principalmente em função da redução das despesas gerais, administrativas e de vendas.

Oxiteno – O EBITDA da Oxiteno totalizou R$ 47 milhões no 1T08, um aumento de 9% em relação ao 1T07, principalmente resultado da melhor composição das vendas, da recuperação dos preços em dólar e da redução das despesas operacionais, atenuados pela apreciação do Real e pelo aumento no custo das matérias-primas. Em relação ao 4T07, o EBITDA foi 4% menor, em função dos mesmos fatores e da redução sazonal no volume vendido. No 1T08, a Oxiteno apresentou um EBITDA unitário de US$ 199/ton, com melhora de 47% e 27% em relação ao 1T07 e 4T07 respectivamente.

Ultracargo – A Ultracargo apresentou EBITDA de R$ 10 milhões, uma redução de R$ 1 milhão em relação ao 1T07, como resultado do crescimento nas operações de armazenagem e logística interna, compensado pelo menor resultado em transportes. Em relação ao 4T07, o EBITDA foi 42% maior, em função dos custos não-recorrentes ocorridos naquele trimestre e da expansão das atividades de armazenagem.

Resultado Financeiro – O resultado financeiro da Ultrapar foi negativo em R$ 37 milhões no 1T08, em comparação a um resultado financeiro negativo de R$ 8 milhões no 1T07. O aumento na despesa financeira no 1T08 reflete principalmente o aumento transitório do endividamento líquido da Ultrapar em função dos desembolsos relacionados à aquisição da Ipiranga. A Ultrapar encerrou o 1T08 com um endividamento líquido de R$ 788 milhões frente a um endividamento líquido de R$ 48 milhões no 1T07, em função da aquisição da Ipiranga, porém em patamar menor que o endividamento líquido de R$ 1.434 milhões no 4T07, devido ao recebimento dos recursos relacionados à entrega dos ativos petroquímicos a Braskem e Petrobras, ocorrida durante este 1T08. Em 31 de março de 2008 a Ultrapar possuía recebíveis com a Petrobras no montante de R$ 0,7 bilhão referente à parcela incorporada dos ativos de distribuição comprados do Grupo Ipiranga em nome desta empresa, montante esse recebido em 14 de maio de 2008 em função da segregação e entrega desses ativos.

Incentivos Fiscais – No 1T08 os incentivos fiscais da Ultrapar totalizaram R$ 9 milhões, 207% acima do 1T07 e 67% abaixo do 4T07, principalmente em função dos incentivos fiscais da Oxiteno na planta de Camaçari, que haviam expirado em dezembro de 2006 e que foram renovados em 31 de outubro de 2007, com efeito retroativo a 01/01/07. Desta forma a Oxiteno reconheceu no 4T07 o benefício fiscal gerado durante o ano inteiro de 2007 referente à unidade de Camaçari, que totalizou R$ 21,7 milhões e foi deduzido da despesa com imposto de renda e contribuição social referente ao 4T07.

Lucro Líquido – O lucro líquido consolidado do 1T08 foi de R$ 90 milhões, 142% acima do lucro líquido do 1T07, principalmente em função da consolidação do resultado da Ipiranga a partir do 2T07. Em relação ao 4T07, o lucro líquido aumentou 9%, apesar do maior nível de incentivos fiscais no 4T07, em função da redução das despesas financeiras decorrente da diminuição do endividamento líquido da companhia.

Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R$ 206 milhões no 1T08, distribuídos conforme abaixo:

- Na Ultragaz, foram R$ 33 milhões direcionados principalmente para aquisição e renovação de vasilhames e tanques.
- Na Ipiranga, foram investidos R$ 16 milhões, montante já líquido dos desinvestimentos realizados no trimestre, que totalizaram R$ 14 milhões. Os investimentos foram direcionados principalmente à renovação de contratos e melhorias em postos de serviço e bases de distribuição, sendo que R$ 8 milhões referem-se a imobilizações, líquidas de desinvestimentos, R$ 3 milhões referem-se a financiamentos e bonificações a clientes[1], líquidos de repagamentos, e R$ 5 milhões referem-se a aquisições de equipamentos via leasing. Os desinvestimentos referem-se a vendas de imóveis e terrenos, notadamente o edifício sede da Ipiranga na cidade de São Paulo, pelo valor de R$ 11 milhões.

[1] Financiamentos e bonificações a clientes estão inclusos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa

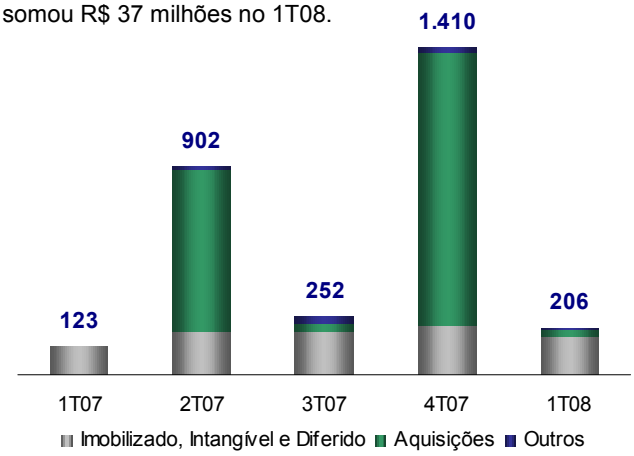
- Na Oxiteno, os R$ 105 milhões investidos concentraram-se principalmente nos projetos de expansão da capacidade produtiva, em especial na planta de álcoois graxos, na expansão da capacidade de produção de especialidades químicas e na expansão da produção de óxido de eteno em Mauá.

- Ultracargo investiu R$ 14 milhões, principalmente na ampliação de seus terminais, na construção de um novo armazém em Mauá e em implantação de sistemas, em particular o ERP-SAP.

- A aquisição de ações para manutenção em tesouraria somou R$ 37 milhões no 1T08.

*Investimento em imobilizado, intangível e diferido 1T08**	*R$ MM*	*% sobre Total*
Ultragaz	33	*21%*
Ipiranga	8	*5%*
Oxiteno	105	*66%*
Ultracargo	14	*8%*
Ultrapar	**160**	***100%***

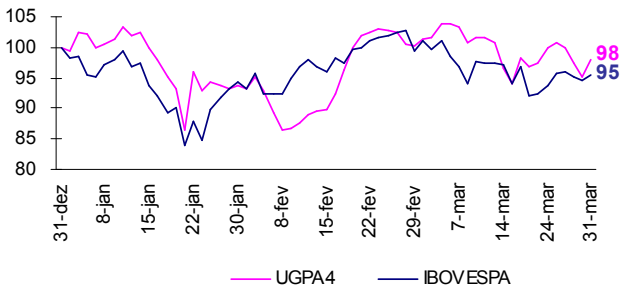
**Líquido de desinvestimentos*



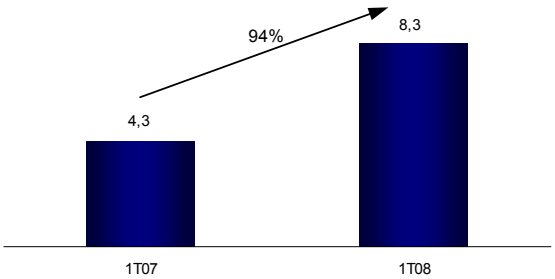
A Ultrapar no mercado de capitais

O significativo aumento do *free float* da Ultrapar em decorrência da incorporação das ações das empresas Ipiranga resultou em um crescimento de 175% na quantidade média diária de ações negociadas no 1T08 em comparação ao mesmo período de 2007, considerando conjuntamente a Bovespa e a NYSE. O volume financeiro negociado no 1T08 atingiu uma média de R$ 32 milhões/dia, somando-se as negociações ocorridas nas duas bolsas, um aumento de 218% em relação ao 1T07. A maior liquidez resultou na entrada da Ultrapar também no índice IVBX-2 da Bovespa, e em aumento de sua participação no Ibovespa e no IBrX. No cenário internacional, a crise dos setores imobiliário e bancário nos Estados Unidos influenciou negativamente o mercado de capitais, colaborando para a desvalorização de 4,6% e 7,6% dos índices Ibovespa e Dow Jones ao longo do 1T08. Nesse mesmo período, as ações da Ultrapar sofreram uma desvalorização de 2,1% na Bovespa e 0,5% na NYSE. No 1T08 avançamos na execução do nosso programa de recompra, com a aquisição de 615 mil ações para manutenção em tesouraria, equivalente a 25% do total do programa renovado em 08 de agosto de 2007.

Preços UGPA4 x Ibovespa
(Base 100)



Valor de Mercado
Em R$ bilhões



Perspectivas

As recentes iniciativas para a melhoria da fiscalização e legislação no setor de combustíveis, com a entrada em vigor da obrigatoriedade de emissão de nota fiscal eletrônica por produtores e distribuidores e o acordo para aprovação da MP 413/08, impõem mudanças positivas para reduzir a evasão fiscal na comercialização de etanol, colaborando para a contínua formalização e para a redução da competição desleal no mercado de combustíveis no Brasil. Em adição, os investimentos em expansão da Oxiteno deverão incrementar e enriquecer suas vendas no segundo semestre de 2008, com (i) a inauguração da planta de álcoois graxos no final do 2T08 e (ii) a conclusão das ampliações de capacidade de etanolaminas e etoxilados em Camaçari e de óxido de eteno em Mauá durante o segundo semestre do ano. No cenário macroeconômico, a obtenção do grau de investimento pelo Brasil deverá incentivar a entrada de novos recursos para o crescimento do país, beneficiando a economia como um todo e proporcionando novas oportunidades de crescimento em nossos três setores de atuação. Finalmente, com o recebimento dos recursos em função da segregação e entrega dos ativos petroquímicos e de distribuição a Braskem e Petrobras, reforçamos nossa posição de caixa o que nos permitirá realizar os investimentos necessários, inclusive aquisições, para dar continuidade ao nosso crescimento.

Próximos Eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 16/05/2008

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas dia 16 de maio de 2008, para comentários sobre o desempenho da companhia no primeiro trimestre de 2008 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da companhia uma hora antes do início das teleconferências.

Nacional: 10:00 horas (horário Brasília)
Telefone: +55 (11) 2188-0188
Código: Ultrapar

Internacional: 12:00 horas (horário Brasília) / 11:00 horas (horário NY)
Participantes Brasil: 0-800-891-9722
Participantes EUA: 1-800-418-6854
Participantes Internacionais: +1 (973) 935-8893
Código: Ultrapar ou 43826483

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br**. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.**

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como “acredita”, “espera”, “planeja”, “estratégia”, “prospecta”, “prevê”, “estima”, “projeta”, “antecipa”, “pode” e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.

Informações Operacionais e de Mercado

Foco Financeiro	1T08	1T07	4T07
Margem EBITDA Ultrapar	4%	10%	3%
Margem Líquida Ultrapar	2%	3%	1%
Produtividade	**1T08**	**1T07**	**4T07**
EBITDA R$/ton Ultragaz	111	164	131
EBITDA R$/m^3 Ipiranga[1]	41	32	30
EBITDA R$/ton Oxiteno	345	285	279
Foco em Recursos Humanos	**1T08**	**1T07**	**4T07**
Número de funcionários Ultrapar	9.601	6.978	9.653
Número de funcionários Ultragaz	4.355	4.461	4.467
Número de funcionários Ipiranga[2]	2.128	2.345	2.239
Número de funcionários Oxiteno	1.540	1.420	1.519
Número de funcionários Ultracargo	1.267	964	1.193
Foco no Mercado de Capitais	**1T08**	**1T07**	**4T07**
Quantidade de Ações (MM)	136.096	81.325	136.096
Valor de Mercado[3] – R$ milhões	8.278	4.278	9.082
Bovespa	**1T08**	**1T07**	**4T07**
Volume médio/dia (mil ações)	409.033	124.716	108.710
Volume financeiro médio/dia (R$ mil)	24.905	6.572	7.252
Cotação média (R$/ação)	60,9	52,7	66,7
Nyse	**1T08**	**1T07**	**4T07**
Quantidade de ADRs[4] (mil ADRs)	9.934	12.601	10.398
Volume médio/dia (ADRs)	114.010	65.473	37.316
Volume financeiro médio/dia (US$ mil)	3.964	1.629	1.396
Cotação média (US$/ADRs)	34,8	24,9	37,4
Total[5]	**1T08**	**1T07**	**4T07**
Volume médio/dia (ações)	523.043	190.189	146.026
Volume financeiro médio/dia (R$ mil)	31.814	10.004	9.745

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 21 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:
Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.
(55 11) 3177-7014
invest@ultra.com.br
www.ultra.com.br

[1] *Apenas para vendas de combustíveis e lubrificantes. As informações do 1T07 são dados pro-forma, não auditados, inseridos apenas para fornecer uma base de comparação.*
[2] *As informações do 1T07 são dados Pro-forma da Ipiranga, não auditados, inseridos apenas para fornecer uma base de comparação.*
[3] *Calculado a partir do preço médio ponderado do período.*
[4] *1 ADR = 1 ação preferencial.*
[5] *Total = BOVESPA + NYSE. A partir de dezembro de 2007 considera 54.770.590 ações preferenciais emitidas pela Ultrapar para a incorporação das ações da RPI, DPPI e CBPI.*

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR 2008	MAR 2007	DEZ 2007
ATIVO			
Caixa e aplicações financeiras	2.364,7	869,1	1.622,9
Contas a receber de clientes	1.190,2	383,7	1.344,4
Estoques	714,1	228,0	631,1
Outros	1.068,7	167,1	2.097,3
Total Ativo Circulante	5.337,7	1.647,9	5.695,7
Investimentos	47,0	30,7	47,1
Imobilizado e Intangível	2.422,6	1.238,5	2.335,8
Diferido	576,4	116,2	570,1
Aplicações financeiras	120,2	551,3	120,8
Outros	488,5	186,9	455,0
Total Ativo L.P. & Permanente	3.654,7	2.123,6	3.528,8
TOTAL ATIVO	**8.992,4**	**3.771,5**	**9.224,5**
PASSIVO			
Empréstimos	1.866,6	125,4	589,9
Debêntures	-	303,1	1.228,7
Fornecedores	429,0	104,4	582,7
Salários e encargos	105,6	66,0	123,2
Impostos	140,8	23,2	120,7
Outros	124,0	41,9	363,8
Total Passivo Circulante	2.666,0	664,0	3.009,0
Empréstimos	1.406,2	1.040,2	1.009,2
Debêntures	-	-	350,0
Imposto de renda diferido	1,8	26,2	1,8
Outros	229,0	38,8	218,9
Total Passivo de Longo Prazo	1.637,0	1.105,2	1.579,9
TOTAL PASSIVO	**4.303,0**	**1.769,2**	**4.588,9**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital	3.696,8	946,0	3.696,8
Reserva de capital	1,0	0,6	0,9
Reserva de reavaliação	11,3	12,6	11,6
Reservas de lucros	854,6	971,7	891,5
Lucros acumulados	90,4	37,6	-
Total Patrimônio Líquido	4.654,1	1.968,5	4.600,8
Participação Minoritária	35,3	33,8	34,8
TOTAL P.L. & MINORITÁRIOS	**4.689,4**	**2.002,3**	**4.635,6**
TOTAL PASSIVO E P.L.	**8.992,4**	**3.771,5**	**9.224,5**
Caixa e aplicações financeiras	2.484,9	1.420,4	1.743,7
Empréstimos	3.272,8	1.468,7	3.177,8
Caixa (endividamento) líquido	(787,9)	(48,3)	(1.434,1)

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de reais, exceto lucro por ação - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	MAR 2008	MAR 2007	DEZ 2007	MAR 2008	MAR 2007
Vendas líquidas	5.927,4	1.174,1	6.403,3	5.927,4	1.174,1
Custo dos produtos vendidos	(5.461,2)	(950,9)	(5.884,9)	(5.461,2)	(950,9)
Lucro bruto	466,2	223,2	518,4	466,2	223,2
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(135,1)	(53,2)	(155,2)	(135,1)	(53,2)
Gerais e administrativas	(132,9)	(70,8)	(166,8)	(132,9)	(70,8)
Depreciação e amortização	(66,8)	(31,8)	(66,7)	(66,8)	(31,8)
Outros resultados operacionais	6,9	(0,1)	7,4	6,9	(0,1)
EBIT	138,3	67,3	137,1	138,3	67,3
Resultado financeiro	(37,3)	(7,9)	(54,2)	(37,3)	(7,9)
Receita financeira	54,1	31,8	46,5	54,1	31,8
Despesa financeira	(85,8)	(34,7)	(78,2)	(85,8)	(34,7)
CPMF/IOF/outros encargos s/ o resultado financeiro	(5,6)	(5,0)	(22,5)	(5,6)	(5,0)
Equivalência patrimonial					
Coligadas	0,1	(0,1)	0,8	0,1	(0,1)
Resultado não operacional	6,3	(0,8)	11,7	6,3	(0,8)
Lucro antes dos impostos	107,4	58,5	95,4	107,4	58,5
Imposto de renda e contribuição social	(24,2)	(23,4)	(34,4)	(24,2)	(23,4)
Incentivos fiscais	8,6	2,8	25,7	8,6	2,8
Lucro antes da participação minoritária	91,8	37,9	86,7	91,8	37,9
Participação estatutária dos empregados	(1,2)	-	(2,8)	(1,2)	-
Participação minoritária	(0,5)	(0,7)	(1,2)	(0,5)	(0,7)
Lucro líquido	90,1	37,2	82,7	90,1	37,2
EBITDA	222,7	115,1	220,9	222,7	115,1
Depreciação e amortização	85,6	47,8	86,7	85,6	47,8
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	205,7	122,7	1.409,7	205,7	122,7
ÍNDICES					
Lucro por ação - R$	0,66	0,46	0,97	0,66	0,46
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,17	0,02	0,31		
Dívida líquida / LTM EBITDA	0,88	0,10	1,62		
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,17	0,07	0,25	0,17	0,07
Margem bruta	8%	19%	8%	8%	19%
Margem operacional	2%	6%	2%	2%	6%
EBITDA margem	4%	10%	3%	4%	10%

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	JAN - MAR	
	2008	**2007**
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**111,7**	**13,4**
Lucro líquido	90,1	37,2
Participação minoritária	0,5	0,7
Depreciação e amortização	85,6	47,8
Capital de giro	(115,5)	(49,5)
Despesas financeiras (A)	63,3	(2,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21,7)	(7,9)
Outros (B)	9,4	(12,9)
Caixa consumido pelas atividades de investimento	**(197,6)**	**(122,7)**
Adições ao imobilizado e diferido, líquido de desinvestimento (C)	(160,5)	(120,3)
Aquisição de participações acionárias (D)	(37,1)	(2,4)
Caixa gerado (consumido) em atividades financeiras	**827,1**	**(88,4)**
Captações de dívida de curto prazo	1.328,8	76,2
Amortizações de dívida de curto prazo	(1.734,7)	(124,6)
Captações de dívida de longo prazo	437,2	23,8
Empresas relacionadas	(1,2)	(1,7)
Dividendos pagos (E)	(238,6)	(62,1)
Recebimentos de Petrobras/Braskem relacionados à entrega de ativos petroquímicos	1.035,6	-
Variação de caixa e aplicações financeiras	**741,2**	**(197,7)**
Saldo inicial de caixa (F)	**1.743,7**	**1.618,1**
Saldo final de caixa (F)	**2.484,9**	**1.420,4**
Informações adicionais		
Caixa desembolsado para pagamento de juros (G)	65,7	131,6
Caixa desembolsado para pagamento de IR/CSL (H)	28,5	40,9

(A) Não inclui resultado de aplicações financeiras. Constituído, basicamente, de variações cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa.
(B) Constituído, principalmente, de baixa do ativo permanente e movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.
(C) Inclui ICMS sobre o ativo imobilizado conforme LC nº 102/2000.
(D) Em 2008 inclui aquisição de ações de emissão da Ultrapar para manutenção em tesouraria.
(E) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.
(F) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.
(G) Incluído no caixa consumido pelas atividades financeiras.
(H) Incluído no caixa gerado pelas atividades operacionais.

ULTRAGAZ PARTICIPAÇÕES LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR 2008	MAR 2007	DEZ 2007
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	157,7	153,3	167,2
Contas a receber de clientes de longo prazo	12,0	17,2	13,0
Estoques	33,0	40,6	50,4
Outros	12,3	11,1	12,5
Imobilizado e Intangível	406,4	391,7	407,5
Diferido	88,7	84,9	84,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	**710,1**	**698,8**	**734,9**
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	22,2	24,1	29,0
Salários e encargos	38,3	35,3	40,4
Impostos	4,5	4,1	5,5
Outros	2,0	1,3	3,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	**67,0**	**64,8**	**78,0**

* A partir do 2T07 passamos a incluir "contas a receber de clientes de longo prazo" no ativo operacional

ULTRAGAZ PARTICIPAÇÕES LTDA.
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	MAR 2008	MAR 2007	DEZ 2007	MAR 2008	MAR 2007
Vendas líquidas	745,8	735,4	770,5	745,8	735,4
Custo dos produtos vendidos	(648,9)	(618,3)	(661,9)	(648,9)	(618,3)
Lucro bruto	96,9	117,1	108,6	96,9	117,1
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(26,8)	(28,8)	(29,0)	(26,8)	(28,8)
Gerais e administrativas	(28,4)	(28,0)	(28,3)	(28,4)	(28,0)
Depreciação e amortização	(30,7)	(29,3)	(30,3)	(30,7)	(29,3)
Outros resultados operacionais	(1,1)	0,1	-	(1,1)	0,1
EBIT	9,9	31,1	21,0	9,9	31,1
EBITDA	40,7	60,4	51,4	40,7	60,4
Depreciação e amortização	30,7	29,3	30,3	30,7	29,3
ÍNDICES					
Margem bruta	13%	16%	14%	13%	16%
Margem operacional	1%	4%	3%	1%	4%
EBITDA margem	5%	8%	7%	5%	8%

IPIRANGA
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR 2008	MAR 2007	DEZ 2007
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	817,5	867,2	942,7
Contas a receber de clientes de longo prazo	160,0	139,8	163,0
Estoques	343,9	295,4	323,3
Outros	77,3	69,8	64,4
Imobilizado e Intangível	707,6	703,8	716,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	**2.106,3**	**2.076,0**	**2.209,8**
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	277,7	287,5	402,3
Salários e encargos	30,3	27,9	44,1
Benefícios pós-emprego	80,2	77,6	80,2
Impostos	90,6	28,0	61,7
Outros	35,3	24,9	38,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	**514,1**	**445,9**	**627,0**

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	MAR 2008	MAR 2007	DEZ 2007	MAR 2008	MAR 2007
Vendas líquidas	4.702,3	4.523,9	5.072,6	4.702,3	4.523,9
Custo dos serviços prestados	(4.432,1)	(4.280,1)	(4.783,5)	(4.432,1)	(4.280,1)
Lucro bruto	270,2	243,8	289,1	270,2	243,8
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(86,0)	(78,0)	(95,7)	(86,0)	(78,0)
Gerais e administrativas	(59,3)	(74,2)	(87,2)	(59,3)	(74,2)
Depreciação e amortização	(20,9)	(20,3)	(20,9)	(20,9)	(20,3)
Outros resultados operacionais	2,6	2,3	6,8	2,6	2,3
EBIT	106,6	73,6	92,1	106,6	73,6
EBITDA	127,9	95,4	111,8	127,9	95,4
Depreciação e amortização	22,5	21,8	22,5	22,5	21,8
Participação estatutária	1,2	-	2,8	1,2	-
ÍNDICES					
Margem bruta	5,7%	5,4%	5,7%	5,7%	5,4%
Margem operacional	2,3%	1,6%	1,8%	2,3%	1,6%
EBITDA margem	2,7%	2,1%	2,2%	2,7%	2,1%

As informações de mar/2007 são dados pro-forma, não auditados, inseridos apenas com o objetivo de fornecer uma base para comparação histórica.

OXITENO S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR 2008	MAR 2007	DEZ 2007
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	186,2	227,4	211,2
Estoques	305,9	193,1	234,9
Outros	170,7	118,6	142,2
Imobilizado e Intangível	1.052,8	639,4	961,9
Diferido	22,5	15,6	20,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	**1.738,1**	**1.194,1**	**1.571,0**
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	112,0	82,4	131,1
Salários e encargos	24,7	23,0	28,1
Impostos	17,3	15,8	7,9
Outros	5,5	3,3	8,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	**159,5**	**124,5**	**175,8**

OXITENO S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	MAR 2008	MAR 2007	DEZ 2007	MAR 2008	MAR 2007
Vendas líquidas	416,5	418,3	498,7	416,5	418,3
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(294,0)	(288,6)	(350,1)	(294,0)	(288,6)
Custo fixo	(31,5)	(30,9)	(36,2)	(31,5)	(30,9)
Depreciação e amortização	(10,2)	(10,1)	(10,2)	(10,2)	(10,1)
Lucro bruto	80,8	88,7	102,2	80,8	88,7
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(21,9)	(26,5)	(29,6)	(21,9)	(26,6)
Gerais e administrativas	(26,0)	(29,9)	(33,9)	(26,0)	(29,9)
Depreciação e amortização	(2,2)	(2,2)	(2,2)	(2,2)	(2,2)
Outros resultados operacionais	4,1	1,0	0,4	4,1	1,0
EBIT	34,8	31,1	36,9	34,8	31,0
EBITDA	47,2	43,4	49,3	47,2	43,3
Depreciação e amortização	12,4	12,3	12,4	12,4	12,3
ÍNDICES					
Margem bruta	19%	21%	20%	19%	21%
Margem operacional	8%	7%	7%	8%	7%
EBITDA margem	11%	10%	10%	11%	10%

ULTRACARGO PARTICIPAÇÕES LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR 2008	MAR 2007	DEZ 2007
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	29,4	22,2	26,7
Estoques	3,5	3,7	3,7
Outros	6,8	8,0	6,0
Imobilizado e Intangível	231,1	207,2	226,1
Diferido	8,8	10,9	7,7
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	**279,6**	**252,0**	**270,2**
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	11,5	9,2	13,7
Salários e encargos	10,4	8,8	8,7
Impostos	2,1	2,4	3,5
Outros	0,9	-	0,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	**24,9**	**20,4**	**26,6**

ULTRACARGO PARTICIPAÇÕES LTDA.
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	MAR 2008	MAR 2007	DEZ 2007	MAR 2008	MAR 2007
Vendas líquidas	59,9	54,3	58,5	59,9	54,3
Custo dos serviços prestados	(38,9)	(33,1)	(40,8)	(38,9)	(33,1)
Lucro bruto	21,0	21,2	17,7	21,0	21,2
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(0,2)	(0,1)	(0,2)	(0,2)	(0,1)
Gerais e administrativas	(19,0)	(16,1)	(18,4)	(19,0)	(16,1)
Depreciação e amortização	(0,6)	(0,1)	(0,5)	(0,6)	(0,1)
Outros resultados operacionais	1,3	(0,1)	-	1,3	(0,1)
EBIT	2,5	4,8	(1,4)	2,5	4,8
EBITDA	10,2	11,1	7,2	10,2	11,1
Depreciação e amortização	7,7	6,3	8,7	7,7	6,3
ÍNDICES					
Margem bruta	35%	39%	30%	35%	39%
Margem operacional	4%	9%	-2%	4%	9%
EBITDA margem	17%	20%	12%	17%	20%

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto lucro por ação - Legislação Societária

(US$ milhões)	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	MAR 2008	MAR 2007	DEZ 2007	MAR 2008	MAR 2007
Vendas líquidas					
Ultrapar	3.413,4	557,0	3.586,1	3.413,4	557,0
Ultragaz	429,5	348,9	431,5	429,5	348,9
Ipiranga*	2.707,9	2.146,3	2.840,8	2.707,9	2.146,3
Oxiteno	239,9	198,5	279,3	239,9	198,5
Ultracargo	34,5	25,8	32,8	34,5	25,8
EBIT					
Ultrapar	79,6	31,9	76,8	79,6	31,9
Ultragaz	5,7	14,8	11,8	5,7	14,8
Ipiranga*	61,4	34,9	51,6	61,4	34,9
Oxiteno	20,0	14,8	20,7	20,0	14,8
Ultracargo	1,4	2,3	(0,8)	1,4	2,3
Margem operacional					
Ultrapar	2%	6%	2%	2%	6%
Ultragaz	1%	4%	3%	1%	4%
Ipiranga*	2%	2%	2%	2%	2%
Oxiteno	8%	7%	7%	8%	7%
Ultracargo	4%	9%	-2%	4%	9%
EBITDA					
Ultrapar	128,2	54,6	123,7	128,2	54,6
Ultragaz	23,4	28,7	28,8	23,4	28,7
Ipiranga*	73,7	45,3	62,6	73,7	45,3
Oxiteno	27,2	20,6	27,6	27,2	20,6
Ultracargo	5,9	5,3	4,0	5,9	5,3
Margem EBITDA					
Ultrapar	4%	10%	3%	4%	10%
Ultragaz	5%	8%	7%	5%	8%
Ipiranga*	3%	2%	2%	3%	2%
Oxiteno	11%	10%	10%	11%	10%
Ultracargo	17%	20%	12%	17%	20%
Lucro líquido					
Ultrapar	51,9	17,6	46,3	51,9	17,6
Lucro por ação (US$)	0,38	0,22	0,54	0,38	0,22

* As informações de mar/2007 são dados pro-forma, não auditados, inseridos apenas com o objetivo de fornecer uma base para comparação histórica.

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
EMPRÉSTIMOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS
Em milhões de reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Março/2008							Índices/ Moeda	Encargos anuais %		Vencimentos
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Outras	Ultrapar Controladora	Ultrapar Consolidado		Mínimo F	Máximo E	H
Moeda Estrangeira											
Empréstimo sindicalizado	-	106,4	-	-	-	-	106,4	US$	5,1	5,1	2008
Notas no mercado externo	107,6	-	-	-	-	-	107,6	US$	9,0	9,0	2020
Notas no mercado externo	446,1	-	-	-	-	-	446,1	US$	7,3	7,3	2015
Notas no mercado externo	-	-	-	104,6	-	-	104,6	US$	9,9	9,9	2008
Capital de giro	-	6,8	-	-	-	-	6,8	MX$ + TIE (*)	1,0	1,0	2008
Financiamentos externo	-	21,0	-	-	-	-	21,0	US$ + LIBOR	2,0	2,0	2009
Financiamentos para estoques e imobilizado	-	18,7	-	-	-	-	18,7	MX$ + TIE (*)	1,1	2,0	2009 a 2014
Financiamentos para estoques e imobilizado	-	5,5	-	3,0	-	-	8,5	US$ + LIBOR	1,1	3,5	2009 a 2013
FINIMP	-	-	-	-	40,0	-	40,0	US$ + LIBOR	0,4	0,4	2008
Adiantamento de contratos de câmbio	-	143,4	-	-	-	-	143,4	US$	3,6	6,5	< 360 dias
Banco Nacional de Desenvolvimento	3,2	-	1,6	0,2	-	-	5,0	UMBNDES (*)	6,2	9,9	2008 a 2011
Econômico e Social - BNDES	7,8	9,4	1,0	-	-	-	18,2	US$	7,2	10,4	2010 a 2014
Pré pagamento de exportação, líquido de operações vinculadas	-	3,0	-	-	-	-	3,0	US$	6,2	6,2	2008
Subtotal	**564,7**	**314,2**	**2,6**	**107,8**	**40,0**	**-**	**1.029,3**				
Moeda Nacional											
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	101,3	101,7	64,1	1,8	-	-	268,9	TJLP	1,8	4,9	2008 a 2014
FINAME	0,1	8,7	15,7	32,6	-	-	57,1	TJLP	2,7	5,1	2008 a 2011
FINEP	-	65,3	-	-	-	-	65,3	TJLP	(2,0)	5,0	2009 a 2014
Notas Promissórias	-	-	-	-	-	1.209,9	1.209,9	CDI (*)	103,2	103,2	2009
Banco do Nordeste do Brasil	-	103,5	-	-	-	-	103,5	FNE	8,5	10,0	2018
Instituições financeiras	-	-	-	115,5	-	-	115,5	CDI (*)	100,0	100,0	2008
Empréstimo de Capital de Giro (Banco do Brasil)	-	-	-	423,0	-	-	423,0	CDI (*)	91,0	93,0	2009 a 2010
Outros	-	-	0,3	-	-	-	0,3	-	-	-	-
Subtotal	**101,4**	**279,2**	**80,1**	**572,9**	**-**	**1.209,9**	**2.243,5**				
Total	**666,1**	**593,4**	**82,7**	**680,7**	**40,0**	**1.209,9**	**3.272,8**				
Composição por ano de vencimento											
Até 1 ano	46,7	306,2	28,5	235,2	40,0	1.209,9	1.866,5				
De 1 a 2 anos	22,9	79,0	26,5	437,2	-	-	565,6				
De 2 a 3 anos	18,5	51,1	11,8	5,9	-	-	87,3				
De 3 a 4 anos	17,9	40,8	8,4	2,1	-	-	69,2				
De 4 a 5 anos	14,6	37,4	6,6	0,3	-	-	58,9				
Após 5 anos	545,5	78,9	0,9	-	-	-	625,3				
Total	**666,1**	**593,4**	**82,7**	**680,7**	**40,0**	**1.209,9**	**3.272,8**				
	-	-	-	-	-	-	-				

(*) TIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio / UMBNDES = unidade monetária do BNDES / CDI = certificado de depósito interbancário.